

Cardeal reza missa na Catedral

"A morte do Presidente Tancredo Neves não mata as esperanças de vida, onde o povo é a prioridade fundamental. Pelo contrário, ele continua sua missão de moderador e unificador; ele pede a Deus e nos ordena a concretizar em nossa vida aquilo que dele esperávamos. É com esta convicção que somos convidados a participar desta missa."

Com esta introdução, foi iniciada ontem, às 11h30min, a missa celebrada pelo Cardeal do Rio, Eugênio Salles, pela morte do Presidente Tancredo Neves, na Catedral Metropolitana. Em sua homilia, o Cardeal Eugênio Salles lembrou: "Se o grão de trigo não cair na terra, morre. E então, não irá frutificar". E continuou:

"Devemos agradecer a Deus o extraordinário exemplo e a ajuda que ele nos deu. Algo que marca a vida nacional. O país se une à dor, mas também à esperança. Tancredo Neves foi o instrumento de Deus para o progresso da nossa Pátria".

Concelebrada por quatro bispos auxiliares — Dom Romeu Brígenti, Dom João D'Ávila Moreira Lima, Dom Karl Josef Romer e Dom Afonso Felipe Gregory — a missa foi assistida por muitos militares, sobretudo da Polícia Militar e pelo Comandante do 1º Exército, General

Heraldo Tavares. Poucos fiéis compareceram e Dom Eugênio Salles justificou que muitos desconheciam a celebração.

Além do General Heraldo Tavares, o comandante do Grupamento de Fuzileiros-Navais do Rio, Almirante Fred Schmidt, participou da missa, representando o comandante do 1º Distrito Naval. Outras autoridades, como o Vice-Governador Darcy Ribeiro; dona Neuza Brizola (mulher do Governador Leonel Brizola); o Desembargador Paulo Dourado de Gusmão, Presidente do Tribunal de Justiça; Célia Alencar (mulher do Prefeito Marcelo Alencar) e alguns secretários estaduais e municipais, também assistiram à missa. Todos estavam muito emocionados com a morte do Presidente Tancredo Neves.

Dentro e fora da Catedral, alguns fiéis choraram e rezaram pela alma do Presidente Tancredo Neves. O Vice-Governador Darcy Ribeiro disse que o Presidente Tancredo Neves "foi o estadista da sabedoria e pediu ao povo que apóie o Presidente José Sarney, para que ele possa cumprir o que esperávamos de Tancredo Neves: uma democracia que está a prova de golpes, torturas e medo".